

01 - (FUVEST SP/2001)

A incorporação de novas áreas, entre 1820 e 1850, que deu aos Estados Unidos sua atual conformação territorial, estendendo-se do Atlântico ao Pacífico, deveu-se fundamentalmente:

- a um avanço natural para o oeste, tendo em vista a chegada de um imenso contingente de imigrantes europeus.
- aos acordos com as lideranças indígenas, Sioux e Apache, tradicionalmente aliadas aos brancos.
- à vitória na guerra contra o México que, derrotado, foi obrigado a ceder quase a metade de seu território.
- à compra de territórios da Inglaterra e Rússia que assumiram uma posição pragmática diante do avanço norte-americano para o oeste.
- à compra de territórios da França e da Espanha que estavam, naquele período, atravessando graves crises econômicas na Europa.

02 - (UEL PR/2001)

“Seja qual for a forma que escolhermos para olhar a transformação dos Estados Unidos, se o final de um sonho revolucionário ou o início de uma era, o fato é tal que aconteceu na época 1848–75. A mitologia em si mesma testemunha a importância deste época com os dois temas mais profundos e eternos da história americana localizados na cultura popular...”

(HOBBSAWM, Erix. *A era do capital* (1848–1875). E.ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 156.)

No texto acima, os dois temas a que se refere o historiador Eric Hobsbawm são:

- Guerra da Independência das Treze Colônias e avalanche imigratória.
- Guerra Civil americana e Marcha para o Oeste.
- Revolução Jeffersoniana e Doutrina Monroe.
- Guerra Civil Americana e New Deal.
- Doutrina Monroe e Marcha para o Oeste.

03 - (UEM PR/1998)

Durante o século XIX, enquanto o capitalismo europeu se expandia pelo mundo, os Estados Unidos enfrentavam um grande conflito interno: a Guerra Civil ou Guerra de Secessão (1861-65).

Sobre esse conflito, assinale o que for correto.

- As origens da Guerra de Secessão podem ser buscadas no processo de ocupação e colonização do território norte-americano, que definiu dois tipos de sociedade: a do Norte, baseada no trabalho assalariado, na pequena propriedade e voltada mais para o mercado interno; a do Sul, baseada no trabalho escravo, na grande propriedade e voltada para o mercado externo.
- Terminada a guerra e abolido o regime de escravidão, os negros conquistaram vários direitos de cidadania, podendo, inclusive, votar.
- Após a Guerra de Secessão, os Estados Unidos vivenciaram uma crescente prosperidade econômica, tornando-se a maior potência industrial

e agrícola do mundo, no final do século XIX, graças à política de imigração.

- No início do século XIX, a população dos Estados Unidos era de, aproximadamente, 7 milhões de pessoas. Esse contingente populacional constituiu-se num dos fatores pelos quais ocorreu a chamada "conquista do oeste", que tinha como objetivo a incorporação de novas terras para o plantio e pastagens para criação de gado, e procura de metais preciosos.
- Resolvidos os problemas internos, os Estados Unidos investiram na dominação imperialista, dando continuidade à Doutrina Monroe (1822), sendo a América Latina o alvo almejado.

04 - (UEM PR/1999)

“O acontecimento mais marcante de toda a primeira metade do século XIX, nos EUA, foi a conquista do oeste, imortalizada pelos livros de história, pelos romances e pelo cinema, através dos filmes de faroeste.”

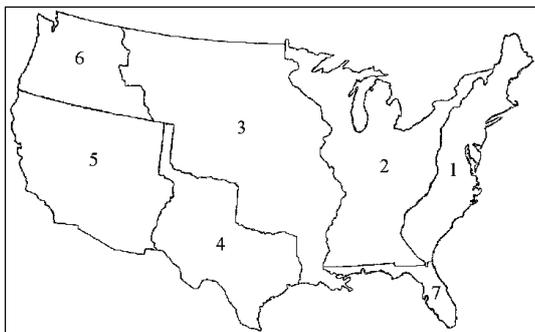
(CÁCERES, F. *História da América*. SP: Ed. Moderna, 1992, p.106).

Sobre esse processo da história norte-americana, assinale o que for correto.

- Dentre os fatores que contribuíram para a “conquista do oeste”, pode-se citar a descoberta do ouro na Califórnia, em 1848.
- Chegar até a costa oeste, no oceano Pacífico, era objetivo do processo de conquista e significava para os EUA o acesso direto ao oriente, que lhes propiciaria alcançar os cobiçados mercados da China e do Japão.
- Ao fim do processo de colonização do oeste, muitos núcleos indígenas puderam sobreviver livres, com possibilidade de integrar-se ao resto da nação, mantendo suas identidades culturais.
- Para o oeste americano, rumaram pessoas adeptas do protestantismo, contribuindo, assim, para o surgimento de uma série de igrejas protestantes, como, por exemplo, os mórmons, os batistas e os metodistas.
- A “marcha para o oeste” era, em grande parte, justificada pela doutrina do “destino manifesto”, segundo a qual os norte-americanos tinham sido predestinados por Deus à conquista dos territórios, entre os oceanos Atlântico e Pacífico.

05 - (UEM PR/1999)

Sobre a expansão territorial dos Estados Unidos da América, no século passado, observe o mapa abaixo e assinale o que for correto.



01. A região 1, que vai do litoral do oceano Atlântico aos Montes Apalaches, é onde estavam as treze colônias originais formadoras dos EUA.
02. A região 3, Louisiana, foi comprada da França, em 1803.
04. A região 5 foi território anexado após a guerra contra o México (1845–47).
08. Em 1846, os EUA incorporaram o Oregon, explicitado na região 6.
16. Em 1819, a Flórida, região 7 do mapa, foi comprada da Espanha, pelos EUA.
32. A região 4, Texas, somente foi incorporada em 1862, através do "Homestead Act".

06 - (UFTM MG/2002)

A Guerra do Paraguai (1864–1870) já recebeu várias interpretações. Para o Brasil, por exemplo, trouxe significativas modificações.

Assinale a alternativa correta sobre a referida guerra.

- a) Entre os motivos desse conflito sul-americano, está a independência da Província Cisplatina do domínio brasileiro, graças ao apoio britânico.
- b) Brasil, Argentina e Uruguai uniram-se para evitar a expansão dos princípios democráticos então em voga no Paraguai governado por Solano López.
- c) A economia paraguaia, auto-suficiente e industrial, era um exemplo a ser seguido pelo Uruguai e pela Argentina, por isso o Brasil quis a destruição do Paraguai.
- d) A guerra provocou modificações no mapa sul-americano, pois reduziu o território brasileiro e criou novos estados nacionais.
- e) Após a guerra, o Exército brasileiro passou a criticar a monarquia, que não reconhecia sua importância, levando os militares a apoiarem o movimento republicano.

07 - (FURG RS/2002)

A partir da segunda metade do século XIX, as antigas colônias espanholas da América encaminharam-se para uma relativa estabilidade econômica e política.

Nesta conjuntura, podemos afirmar que:

- a) a entrada do capital inglês permitiu aos países latino-americanos alicerçarem uma estrutura econômica segura.
- b) a característica política mais importante foi o caudilhismo, com o poder concentrado nas mãos dos grandes proprietários rurais.

- c) o México destacou-se dos países vizinhos por ter implantado um regime republicano sólido, que buscava atender às massas camponesas empobrecidas.
- d) através da Doutrina Monroe, os Estados Unidos puderam garantir certa unidade entre os países latino-americanos.
- e) a supremacia da Argentina sobre os demais países da região platina transformou-a em superpotência.

08 - (PUC MG/2002)

O estabelecimento de um governo independente e neutro sob o nome de República Oriental do Uruguai, no século XIX, tem relação com, **EXCETO**:

- a) a política do Império brasileiro na região.
- b) os conflitos da Bacia do Prata.
- c) os interesses do imperialismo inglês.
- d) a derrota do Paraguai na Guerra da Tríplice Aliança.

09 - (PUC MG/2002)

“Nós devemos, portanto, declarar com simplicidade em vista das relações amistosas existentes entre os Estados Unidos e aqueles poderes, que consideramos qualquer tentativa de sua parte para estender seu sistema a qualquer parte deste hemisfério como perigosa para nossa paz e segurança.”

O trecho acima foi retirado da mensagem enviada ao Congresso norte-americano, em dezembro de 1823, pelo Presidente James Monroe, criticando a “Europa da Santa Aliança”, porque os EUA estavam empenhados,

EXCETO:

- a) nas lutas contra as tropas européias em território latino-americano.
- b) na garantia da sua própria segurança e soberania.
- c) no desenvolvimento de seus projetos expansionistas.
- d) na preservação de seus interesses comerciais com a América Latina.

10 - (PUC MG/2002)

A História dos países latino-americanos, apesar das diversidades, apresenta como situações bastante semelhantes os seguintes marcos tradicionais, **EXCETO**:

- a) a independência política.
- b) a colonização ibérica.
- c) a integração territorial.
- d) a forte presença do capital estrangeiro.

11 - (PUC RS/2001)

Considere as afirmativas abaixo, sobre o desenvolvimento sócio-econômico e político dos países latino-americanos ao longo do século XIX.

- I. Os sistemas exportadores dos principais países da região, compostos por redes de transporte ferroviário, bancos, companhias de seguro etc, permaneceram fortemente estagnados, devido à ausência de investimentos estrangeiros nesse setor.

- II. A maioria da população dos países da região permaneceu na zona rural, submetida ao analfabetismo e a um sistema de relações pré-capitalistas, não constituindo um setor de consumo interno considerável.
- III. O liberalismo político influenciou as lideranças populares nos países da região, sendo uma ideologia combatida pelas oligarquias agrárias, o que se revela na ausência de inspiração liberal nos textos constitucionais promulgados.
- IV. A debilidade dos mecanismos institucionais de organização e representação política condicionou a emergência de lideranças pessoais que, com apoio popular, do exército e de interesses estrangeiros, impunham regimes autoritários que conservavam a ordem social.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa:

- a) I e II
- b) I, II e IV
- c) I e III
- d) II, III e IV
- e) II e IV

12 - (PUC RS/2002)

Considere o texto abaixo, que reproduz um trecho de célebre mensagem do Presidente dos Estados Unidos ao Congresso desse país, em 1823.

“Julgamos propícia esta ocasião para afirmar como um princípio que afeta os direitos e interesses dos Estados Unidos que os continentes americanos, em virtude da condição livre e independente que adquiriram e conservam, não podem mais ser considerados, no futuro, como suscetíveis de colonização por nenhuma potência européia”.

O princípio a que se refere a mensagem presidencial tornou-se um fundamento da política externa norte-americana conhecido como _____, que seria a base ideológica de um conjunto de ações políticas chamado _____ e que, no contexto original de sua formulação, dirigia-se contra os propósitos do grupo de países europeus articulados na _____.

- a) Doutrina Monroe – Isolacionismo – Tríplice Entente
- b) Diplomacia do Dólar – Pan-Americanismo – Santa Aliança
- c) Diplomacia do Dólar – Isolacionismo – Santa Aliança
- d) Diplomacia do Dólar – Pan-Americanismo – Tríplice Entente
- e) Doutrina Monroe – Pan-Americanismo – Santa Aliança

13 - (UFMA/2000)

A Inglaterra apoiou os movimentos de Independência da América Espanhola no século XIX fundamentalmente porque:

- a) necessitava de novos mercados consumidores e fontes de matérias primas

- b) visava implantar na América as idéias liberais defendidas por Locke
- c) buscava o auxílio militar das colônias espanholas contra Napoleão
- d) queria dominar o tráfico de escravos para a América
- e) pretendia dar continuidade à política mercantilista naquelas áreas em detrimento dos interesses do nascente capitalismo industrial.

14 - (UFMG/1995)

Observe a tabela.

Investimentos Britânico na América Latina
Final de 1880 (milhões de libras)

País	Investimento Nominal Total
Argentina	20,3
Bolívia	1,6
Brasil	38,8
Chile	8,4
Colômbia	3,0
Costa Rica	3,3
Cuba	1,2
República Dominicana	0,7
Equador	1,9
Guatemala	0,5
Honduras	3,2
México	32,7
Nicarágua	0,2
Paraguai	1,5
Peru	36,1
Uruguai	7,6
Venezuela	7,5
Geral	10,2
Total	179,4

Todas as alternativas contêm afirmações que podem ser feitas a partir da tabela, EXCETO

- a) Argentina, Brasil, México e Peru receberam juntos cerca de 70% do investimento britânico para a América latina, em fins dos anos 80 do século XIX.
- b) A presença significativa do capital inglês na economia brasileira, no final da década de 80, garantiu a sobrevivência prolongada do Império.
- c) O Brasil foi, entre os países da América Latina, o que mais atraiu investimentos ingleses para sua economia.
- d) O capital inglês se localizou de forma bastante heterogênea nos vários países da América Latina.
- e) O investimento de pequeno porte, em países da América Central, se contrapõe a inversões mais significativas em países da América do Sul.

15 - (UFMG/1995)

Todas as alternativas contêm elementos relacionados à situação da América Latina no século XIX, EXCETO

- a) Afirmações do populismo.
- b) Dependências econômica.
- c) Desorganização econômica.
- d) Fragmentação política.

- e) Presença do caudilhismo.

16 - (UFMS/1999)

Sobre o desenvolvimento econômico dos Estados Unidos da América no século XIX, é **correto** afirmar que:

01. um dos fatores do desenvolvimento norte-americano foi o processo de expansão de suas fronteiras até a costa do Pacífico, conhecida como a região do Far West.
02. os territórios do Oeste dos Estados Unidos da América foram conquistados através de um intenso fluxo interno de população e da implantação de uma economia baseada na lavoura monocultural da cana-de-açúcar e no trabalho escravo de índios americanos.
04. o deslocamento de gente e de caravanas em direção às novas fronteiras norte-americanas teve como principais impulsos a disponibilidade de terras aos pioneiros, as boas perspectivas econômicas oferecidas pela pecuária e a abertura de estradas de ferro ligando o país da costa atlântica à costa pacífica.
08. a necessidade de grande quantidade de matéria-prima para alimentar a indústria têxtil na Inglaterra fomentou a expansão das lavouras algodoeiras e as exportações dos Estados Unidos da América.
16. o desenvolvimento econômico norte-americano caracterizou-se pela expansão de seus territórios e pela diversificação de sua agricultura, destacando-se no século passado a grande lavoura de café, desenvolvida com trabalho escravo, para abastecer um mercado consumidor latino-americano.

17 - (PUC PR/2002)

A Guerra de Secessão, nos Estados Unidos (1860-1865), teve reflexos na economia brasileira, determinando, naquela década, um notável aumento nas exportações de:

- a) fumo.
- b) café.
- c) açúcar.
- d) cacau.
- e) algodão.

18 - (UEPB/2000)

Analise as proposições a seguir:

- I. A realização da Revolução Industrial pelos ingleses implicou na necessidade de manter as treze colônias na América do Norte como mercados consumidores.
- II. A reação dos americanos ao domínio inglês recrudescer com o aperto tributário e as restrições ao comércio e à indústria americanos.
- III. Apesar da sua importância histórica, a independência das treze colônias inglesas na América do Norte não provocou repercussões significativas nas lutas semelhantes travadas na América Latina.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- b) Apenas as proposições II e III estão corretas.
- c) Apenas as proposições I e III estão corretas.
- d) Apenas a proposição III está correta.
- e) Apenas a proposição I está correta.

19 - (UFPB/1996)

O século XIX é identificado como o triunfo intelectual e político burguês, bem como a aceleração do progresso em boa parte da Europa Ocidental e Estados Unidos da América. Neste sentido, o período oitocentista pode ser caracterizado por:

- I - Maquinismo, emergência do proletariado e neocolonialismo.
- II - Industrialismo inglês, ascensão das classes médias e advento dos transportes ferroviários.
- III - Independência das colônias ibero-americanas, Guerra de Secessão Americana e Comuna de Paris.
- IV - Descrença na razão e na ciência e advento da filosofia escolástica.

Das características acima, estão corretas apenas:

- a) II e IV
- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) I e II
- e) II, III e IV

20 - (UFRN/2000)

No princípio do século XIX, as colônias espanholas na América tiveram condições de deflagrar um movimento antimetropolitano que resultou na independência política dessas áreas coloniais.

Vários fatores estiveram associados àquele movimento; entre eles, destaca(m)-se a(s):

- a) crise institucional portuguesa, que possibilitou o processo de independência brasileiro, o qual se tornou um modelo na América Latina.
- b) guerras travadas pelo Império Napoleônico, que alteraram o equilíbrio de forças na Europa e se refletiram nos domínios coloniais europeus.
- c) deliberações políticas do Congresso de Viena, as quais foram favoráveis à independência de colônias de nações européias.
- d) Doutrina Monroe, que apregoava a independência e a autonomia política das nações latino-americanas frente aos Estados Unidos.

21 - (UFSC/2001)

Certamente, as mudanças sociais, políticas e econômicas ocorridas durante o século XIX, proporcionaram uma conjuntura favorável à Independência da América Espanhola. A Revolução Francesa, a Independência dos Estados Unidos, as idéias liberais e a crise do sistema colonial, criaram um contexto propício para a emancipação política das colônias ibéricas.

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** nas suas referências à Independência da América Espanhola do século XIX.

01. A instabilidade política da Europa, gerada pelas lutas contra o Antigo Regime, provocou crises econômicas e políticas que favoreceram os movimentos emancipacionistas da América.
02. As idéias iluministas divulgadas na América influenciaram os colonos americanos nas suas lutas contra a metrópole.
04. A Inglaterra favoreceu o processo de Independência da América Espanhola, pois percebia no continente americano um novo mercado para os seus produtos industrializados, bem como, fonte de matérias-primas.
08. Com a conquista da sua emancipação política, os Estados Unidos (EUA) passaram a remeter recursos financeiros e contingentes militares aos colonos espanhóis na América do Sul, decisivos para o sucesso dos movimentos de independência.
16. Entre os fatores que contribuíram para a Independência da América Espanhola destacaram-se: os efeitos do monopólio comercial metro-politano e a desigualdade de direitos entre os colonos nascidos na América (criollos) e os colonos nascidos na Espanha (chapetones).
32. A unidade do espaço territorial da Espanha na América foi mantida, apesar dos movimentos emancipatórios do século XIX.

03. Ricos depósitos de minérios e de carvão, burguesia detentora de grandes capitais, tradição econômica liberal e paz interna foram fatores que se conjugaram para fazer da Alemanha o país pioneiro da Revolução Industrial.

23 - (UFOP MG/1995)

Sobre a economia dos países latino-americanos ao longo do século XIX, é incorreto afirmar:

- a) conheceu uma fase inicial de desorganização, provocada pelas guerras de independência e pela instabilidade política.
- b) caracterizou-se pela exportação de produtos agrícolas e minerais.
- c) experimentou uma rápida industrialização, caracterizada pela produção de artigos até então comprados no exterior, o que ficou conhecido como substituição de importações.
- d) foi campo de investimentos estrangeiros, sobretudo britânicos, principalmente na forma de empréstimos governamentais, construção de ferrovias e implantação de serviços públicos urbanos.
- e) conheceu uma expansão de suas fronteiras agrícolas, favorecida, entre outros fatores, pela vinda de grandes contingentes de migrantes.

22 - (UnB DF/1996)

A história do século XIX resulta sobretudo de duas transformações: uma, social e política, a idéia de igualdade, vitoriosa em teoria e parcialmente na prática, com a Revolução Francesa, consagrando o acesso ao poder da classe mais enérgica e inovadora – a burguesia –, beneficiada pelas conquistas, com a derrocada da aristocracia e o alijamento dos grupos mais modestos. Outra, tecnológica e econômica, a Revolução Industrial. As duas se conjugam e se completam, para moldar quadro diverso do anterior.

Francisco Iglesias.

História Geral e do Brasil.

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens a seguir, relativos à **Era das Revoluções** que anunciaram o mundo contemporâneo.

00. Da mesma forma que é correto afirmar terem existido várias revoluções no transcurso da Revolução Francesa, também é correto dizer que o período napoleônico, ao mesmo tempo em que bloqueou o processo revolucionário popular urbano, expandiu os princípios revolucionários para outros países.
01. a independência das colônias ibéricas na América, nas primeiras décadas do século XIX, integra o processo de transformações desencadeado pela Revolução Americana e pela Revolução Francesa.
02. Embora fortes, as revoluções que sacudiram a Europa nas primeiras décadas do século XIX, em especial a de 1848, não foram capazes de deter o movimento de restauração do antigo regime.

24 - (UFOP MG/1995)

As colônias da América Latina conquistaram sua independência no decorrer do século XIX.

Com relação a isso, assinale a alternativa correta.

- a) O Brasil foi a única ex-colônia que, uma vez livre do domínio da antiga metrópole, estruturou um governo monárquico e com uma frágil mas garantida unidade territorial.
- b) No geral, o processo de conquista da autonomia política pelas colônias americanas foi pacífico, sem ter ocorrido forte oposição da Espanha e Portugal contra os movimentos, pois estavam enfrentando as forças napoleônicas na Europa.
- c) Na grande maioria os movimentos de independência foram conduzidos pelas elites, com exceção do México, que, teve em Pancho Vila o herói de sua independência.
- d) Após a independência política, os países da América Latina passaram a sofrer a influência dos Estados Unidos que era, na época, o principal parceiro econômico dos mesmos.
- e) Imediatamente após a conquista da independência, os estados latino-americanos recém instados passaram por um período marcado pela instabilidade política e pela pacificação.

25 - (UFOP MG/1998)

Na segunda metade do século XIX ocorreu, em toda a América Latina a transição para o capitalismo dependente, marcada por profundas transformações nas estruturas econômico-sociais de cada um dos países.

Com relação às conseqüências desse processo é **correto** afirmar que:

- foi criada uma base industrial forte e diversificada na região, com exportação de produtos industriais para a Europa.
- ocorreu a inserção de caráter subordinado dos países da região no sistema capitalista através da exportação de artigos primários e da importação de produtos manufaturados.
- se deu a transformação dos países latino-americanos em sociedades fechadas com um pequeno contato econômico com o exterior.
- houve uma industrialização rápida dos principais países da região (Brasil, México e Argentina) baseada fundamentalmente no setor têxtil.
- o lugar reservado aos países latino-americanos, na divisão internacional do trabalho, era, nesse momento, o de produtores de bens manufaturados vendidos a baixo custo para a Europa.

26 - (UNIFESP SP/2002)

"Nosso sistema é impróprio para governar províncias dominadas. Elas não têm lugar nele. Elas se tornariam sedes de corrupção e isto iria afetar nosso próprio corpo político. Se nós admitimos a ilha [Cuba] como um estado ou um grupo de estados, deveríamos permitir que ela fizesse parte de nosso governo."

(William Graham Summer, em 1896.) Neste texto, o autor

- alerta para a necessidade de dominação direta norte-americana em Cuba e outros lugares, para salvar-guardar os interesses do seu país.
- condena a dominação direta norte-americana em Cuba e outros lugares, porque ela poderia comprometer os princípios vigentes em seu país.
- aprova o domínio direto norte-americano em Cuba e outros territórios e quer que eles tenham o mesmo sistema de governo do seu país.
- critica a política colonialista praticada pelas potências capitalistas em Cuba e na América Latina, em nome dos valores que regem seu país.
- defende a presença norte-americana em Cuba como uma exceção necessária, mas não a criação de outras colônias para o seu país.

27 - (UNIFICADO RJ/1994)

A expansão territorial dos Estados Unidos, ao longo do século XIX, caracterizou-se por um forte sentimento nacionalista.

Sobre essa expansão podemos afirmar que:

- encerrou as divergências entre o Norte e o Sul, quanto à utilização da mão-de-obra escrava.
- retardou o crescimento demográfico da população norte americana.
- priorizou a mineração em detrimento das atividades industriais e agrícolas.
- acarretou o fortalecimento político da representação nortista no Congresso Norte-Americano.

- impediu a emigração devido à política de defesa das fronteiras do país.

28 - (UNESP SP/1996)

"A aristocracia sulista estava vinculada, em primeira instância, ao mercado mundial, ao estilo latino americano; do trabalho de seus escravos provinham 80% do algodão utilizado nas tecelagens européias. Quando ao protecionismo industrial o norte somou a abolição da escravatura, a contradição eclodiu com a guerra."

(Eduardo Galeano – As veias abertas da América Latina)

- Apresente o nome do conflito que marcou profundamente a história dos EUA no século XIX.
- Esclareça porque as questões protecionistas e livre-cambistas contribuíram para aumentar a discórdia entre nortistas e sulistas.

29 - (UNESP SP/2000)

"A Ku-Klux-Klan foi organizada para segurança própria... o povo do Sul se sentia muito inseguro. Havia muitos nortistas vindos para cá (Sul), formando ligas por todo o país. Os negros estavam se tornando muito insolentes e o povo branco sulista de todo o estado de Tennessee estava bastante alarmado."

(Entrevista de Nathan Bedford Forrest ao *Jornal de Cincinnati*, Ohio, 1868.)

A leitura deste depoimento, feito por um membro da Ku-Klux-Klan, permite entender que esta organização tinha por objetivo:

- assegurar os direitos políticos da população branca, pelo voto censitário, eliminando as possibilidades de participação dos negros nas eleições.
- impedir a formação de ligas entre nortistas e negros, que propunham a reforma agrária nas terras do Sul dos Estados Unidos.
- unir os brancos para manter seus privilégios e evitar que os negros, com apoio dos nortistas, tivessem direitos garantidos pelo governo.
- proteger os brancos das ameaças e massacres dos negros, que criavam empecilhos para o desenvolvimento econômico dos estados sulistas.
- evitar confrontos com os nortistas, que protegiam os negros quando estes atacavam propriedades rurais dos sulistas brancos.

30 - (UFAC/2002)

Com o movimento da Reforma protestante e da Contra-reforma católica, ocorreu uma espécie de "emudecimento" das aspirações renascentistas, em particular do espírito crítico e do racionalismo que, embora sufocados, iriam reaparecer em dois outros contextos bastante significativos.

Que contextos foram esses?

- Guerra dos Cem Anos e Revolução Francesa.
- Empirismo inglês e Iluminismo francês.
- Renascimento alemão e Renascimento ibérico.
- Iluminismo francês e Guerra dos Cem Anos.
- Renascimento italiano e Empirismo inglês.

31 - (UFMG/2005)

Leia este trecho de documento:

Odeio-a porque impede a nossa República de influenciar o mundo pelo exemplo da liberdade; oferece possibilidade aos inimigos das instituições livres de taxar-nos, com razão, de hipocrisia e faz com que os verdadeiros amigos da liberdade nos olhem com desconfiança. Mas, sobretudo, porque obriga tantos entre nós, realmente bons, a uma guerra aberta contra os princípios da liberdade civil.

Discurso de Abraham Lincoln, em 1859.

Nesse trecho de discurso, Abraham Lincoln, que seria eleito Presidente dos Estados Unidos no ano seguinte, faz referência:

- à política de segregação racial existente nos estados do sul dos Estados Unidos, que gerou a formação de organismos voltados ao extermínio dos negros, à destruição de suas propriedades e a atentados constantes contra suas comunidades.
- à posição dos estados do sul de defesa intransigente de tarifas protecionistas, o que levava os Estados Unidos a comprometer a crença na liberdade de mercado, numa conjuntura de predomínio do capitalismo liberal.
- à questão da escravidão, que levou a uma guerra civil, nos Estados Unidos, entre o Norte, industrializado, e o Sul, que lutava para preservar a mão-de-obra escrava nas suas plantações de produtos para a exportação.
- à defesa, pelos imigrantes, do extermínio dos índios nas terras conquistadas a oeste, especialmente após a edição do Homestead Act, visando ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária naquelas áreas.

32 - (UFRJ/2004)

“Eu me recuso a aceitar que a água crave suas garras em outras terras.”

TWAIN, Mark. *Patriotas e traidores*. S. P., Fundação Perseu Abramo, 2003, p. 4

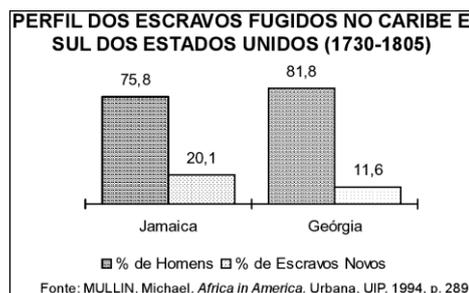
Embora inicialmente favorável à Guerra Hispano-Americana, no trecho acima, escrito em 1900, o escritor norte-americano Mark Twain pôs seu olhar crítico sobre as ambições dos EUA no processo que se convencionou chamar Expansão Imperialista.

- Explique um dos motivos que levaram os EUA a intervir em Cuba, acontecimento que ficou conhecido como a Guerra Hispano-Americana (1898).
- Identifique uma característica da política externa norte-americana em relação à Europa entre 1898 e 1914.

33 - (UFRJ/2004)

O gráfico abaixo traça o perfil dos escravos que fugiam de seus senhores na Jamaica (Caribe) e na Geórgia (Estados Unidos) entre 1730 e 1805, segundo a porcentagem de fugitivos do sexo masculino e de

acordo com a participação, entre eles dos africanos e africanas recém-chegados a essas regiões (“escravos novos”).



- Relacione o perfil sexual dos fugitivos, expresso pela tabela, com o tráfico atlântico de africanos para a América.
- Explique a característica que singulariza a Revolução Haitiana (1791) frente às outras duas grandes revoluções do século XVIII: a Americana (1776) e a Francesa (1789).

34 - (UNESP SP/2006)

O historiador ateniense Tucídides, que viveu durante a Guerra do Peloponeso, escreveu sobre os gregos:

... antes da Guerra de Tróia, [os habitantes da] Hélade nada [realizaram] em comum. Este nome mesmo não era empregado para designá-la no seu conjunto. [...] O que fica bem comprovado [nos livros de] Homero: ele que viveu numa

época bem posterior à Guerra de Tróia, não utilizou a designação [de helenos] para o conjunto [dos gregos]. [...] Não utilizou, também, a expressão “bárbaros” porque, na minha opinião, os gregos não se encontravam ainda reunidos [...] sob um único nome que [lhes] permitisse [diferenciar-se de outros povos]. De qualquer forma, aqueles que receberam [mais tarde] o nome de Helenos [...] nada fizeram conjuntamente antes da Guerra de Tróia. [...] Essa expedição mesma os reuniu apenas num momento, naquele em que a navegação marítima encontrava-se mais desenvolvida.

(Tucídides. *A guerra do Peloponeso*. Século V a. C.)

Baseando-se no texto, responda.

- Qual característica política dos gregos na Antiguidade é apresentada por Tucídides?
- Por que, apesar da situação política expressa por Tucídides, pode-se falar de uma antiga civilização grega?

35 - (UERJ/2005)

Que os tiranos de todos os países, que todos os opressores políticos ou sagrados saibam que existe um lugar no mundo onde se pode escapar aos seus grilhões, onde a humanidade desonrada reergueu a cabeça; (...) onde as leis não fazem mais que garantir a felicidade; onde (...) a consciência deixou de ser escrava (...).

(RAYNAL (abade). *A Revolução da América*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.)

A posição apresentada pelo abade Raynal sintetiza alguns aspectos da Ilustração política.

- A partir do texto, indique, com suas próprias palavras, dois princípios do pensamento iluminista.
- Para o autor do texto, a independência das treze colônias inglesas foi um processo revolucionário, razão pela qual denomina-a de Revolução Americana.
Cite e explique um fator que contribuiu para essa Revolução.

36 - (UEL PR/2007)

Leia o texto a seguir:

“Por volta de meados do século XIX, as pessoas sentiam mais em seu cotidiano o peso do mundo exterior, as ambigüidades da escravidão em contraste com os desafios das inovações que emanava dos principais centros do capitalismo. As usinas, ao substituírem os velhos engenhos, davam novo tom à vida. O mundo dos sobrados e das cidades, do vapor, das pontes de aço e das ferrovias, dos bacharéis, engenheiros, médicos, escritores e publicistas abria outros horizontes mentais.”

Fonte: MOTA, C. G. A experiência brasileira (1500-2000) formando história – idéias de Brasil: Formação de problemas (1817-1850). Viagem incompleta. São Paulo: Ed. SENAC SP, 2000, p. 234.

Baseado no texto, é correto afirmar:

- A monarquia brasileira se adequara aos ditames do progresso tecnológico e ao livre-mercado.
- A tradição do cotidiano colonial contrastava com as inovações do capitalismo industrial e da economia liberal.
- Os atrativos da vida urbana fomentaram a intensa migração do campo para a cidade
- O liberalismo econômico da Inglaterra lucrava com o tráfico negreiro, sendo favorável a manter o trabalho escravo.
- Os abolicionistas defendiam o fim do trabalho escravo e da monarquia, com a consolidação do regime republicano.

37 - (UFAC/2011)

“Quem olha hoje para o Haiti, miserável, degradado, dificilmente poderá pensar que o país foi o cenário da 'única revolta de escravos bem-sucedida da História'. No momento da Revolução Francesa, em 1789, a colônia francesa das Índias Ocidentais de Santo Domingo representava dois terços do comércio exterior da França e era o maior mercado individual para o tráfico negreiro europeu. Era a maior colônia do mundo, o orgulho da França e a inveja de todas as outras nações imperialistas. Sua estrutura era sustentada pelo trabalho de meio milhão de escravos. Dois anos após a Revolução Francesa, com seus reflexos em Santo Domingo, os escravos se revoltaram. Numa luta que se estendeu por 12 anos, eles derrotaram os

brancos locais e os soldados da monarquia francesa, debelando também uma invasão espanhola, uma tentativa de invasão britânica com cerca de 60 mil homens e uma expedição francesa de tamanho similar comandada pelo cunhado de Napoleão. A derrota dessa expedição resultou no estabelecimento do Estado negro do Haiti.”

SADER, Emir. A grande revolução negra. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 04 jan. 2004.

Refletindo acerca da Revolução Francesa, da Independência do Haiti e do processo de emancipação das colônias na América, pode-se concluir que:

- Os processos de emancipação das antigas colônias espanholas e portuguesas na América assemelhavam-se, em todos os aspectos, inclusive na adoção do regime de governo dos novos estados.
- A burguesia disputava espaço político na França. Essa luta repercutiu para além do continente europeu e influenciou os processos de emancipação política nas colônias ibéricas na América.
- A Independência do Brasil sofreu influência dos ideais da Revolução Francesa e Haitiana, o que ocasionou a Proclamação da República e também a Abolição da escravatura.
- Os processos de emancipação no continente latino-americano foram influenciados, tanto pela Revolução Francesa, quanto pela Haitiana, o que resultou na Independência de todas as colônias espanholas na América, ainda na década de 1820.
- Os ideais burgueses tiveram repercussão sobre as guerras de independência das colônias hispânicas, no século XIX, salvo o caso do Vice- Reino do Peru.

38 - (UNICAMP SP/2012)

A aventura à Amazônia liderada pelo naturalista Louis Agassiz estendeu-se de 1865 a 1866 e passou por várias regiões do Brasil: de Minas Gerais ao Nordeste e à Amazônia. Foi orientada pela teoria criacionista, que se opunha à teoria de Charles Darwin. Apesar de participar da expedição, o filósofo norte-americano Willian James questionou alguns estereótipos sobre os trópicos.

(Adaptado de Maria Helena P. T. Machado, “Algo mais que o paraíso”, *Revista de História da Biblioteca Nacional*, nº 52. Rio de Janeiro, jan. 2010, p.70.)

- Qual a importância da teoria de Charles Darwin para o debate científico do século XIX.
- Identifique dois estereótipos relativos às terras e às gentes do Brasil no século XIX.

39 - (PUCCamp SP/2013)

Considere a pintura de Frank C. McCarthy.



(Frank C. McCarthy. **A idealização da conquista do Oeste.**

In.

Flávio Berutti. **Tempo & Espaço**, História. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 356)

O quadro mostra o conflito que caracterizou a expansão americana para o Oeste e resultou no extermínio de milhares de indígenas que se opunham aos objetivos dos pioneiros. Sobre essa expansão é correto afirmar que

- os colonos americanos encontraram nas ideias liberais do iluminismo a justificativa para desrespeitarem os direitos da população indígena que habitava a região.
- a conquista da costa oeste até o oceano Pacífico deu aos Estados Unidos, posteriormente, acesso ao Oriente e lhes propiciou os cobiçados mercados da China e do Japão.
- a guerra entre colonos e indígenas despertou o sentimento nacionalista americano com relação à unidade territorial e à independência política das treze colônias.
- a vitória dos pioneiros sobre os indígenas na conquista para o Oeste acelerou o progresso industrial dos Estados Unidos, ultrapassando a Inglaterra e a França.
- o fortalecimento dos Estados Unidos, após a conquista do Oeste, contribuiu para garantir a independência dos países da América Latina como de Cuba e Nicarágua.

40 - (UEM PR/2015)

A partir do final do século XVIII, as antigas colônias americanas iniciaram um processo de lutas políticas que culminou com a independência da América. A respeito do processo de independência das colônias da América, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- Na passagem do século XVIII para o século XIX o liberalismo político e econômico forneceu as bases ideológicas para os movimentos de independência americanos.
- Na primeira metade do século XIX, tropas lideradas por Simon Bolívar e José de San Martín percorreram grande parte da América Espanhola e, com o apoio dos Estados Unidos e da Inglaterra, obtiveram a independência de países de língua espanhola da América do Sul.

- Após a independência, consolidou nos Estados Unidos um desenvolvimento comercial, financeiro e industrial atraindo um grande número de imigrantes para aquele país, que viveu, no século XIX, um grande crescimento populacional.
- Após a independência, no início do século XIX, as disputas comerciais e a expansão dos EUA em direção ao norte do continente americano levaram à eclosão da Segunda Guerra de Independência com a Inglaterra.
- A união entre Simon Bolívar e José de San Martín nas lutas contra a Espanha possibilitou que a parte da América do Sul colonizada pela Espanha mantivesse, durante as primeiras décadas pós-independência, uma unidade política.

GABARITO:

1) Gab: C

2) Gab: B

3) Gab: 25

4) Gab: 27

5) Gab: 31

6) Gab: E

7) Gab: B

8) Gab: D

9) Gab: A

10) Gab: C

11) Gab: E

12) Gab: E

13) Gab: A

14) Gab: B

15) Gab: A

16) Gab: 13

17) Gab: E

18) Gab: A

19) Gab: B

20) Gab: B

21) Gab: 23

22) Gab: VVFF

23) Gab: C

24) Gab: A

25) Gab: B

26) Gab: B

27) Gab: D

28) Gab:

a) Trata-se da Guerra de Secessão (1861–1865).

b) Os nortistas possuíam indústrias e esperavam que os sulistas se constituíssem como mercado consumidor para seus produtos. Para tanto defendiam o estabelecimento de uma política tarifária protecionista, tornando a importação de produtos industrializados mais cara e dessa maneira favorecendo o consumo de seus produtos industriais. Os sulistas, por sua vez, tinham uma economia de *plantation*, fundamentalmente voltada para o mercado externo, e eram partidários de uma política livre-cambista na qual tivessem liberdade de comprar produtos industrializados daqueles que lhes oferecessem melhores condições de preço, e não aceitavam a idéia de que deveriam se constituir num mercado cativo dos produtos industriais do Norte.

29) Gab: C

30) Gab: B

31) Gab: C

32) Gab:

a) O candidato deverá considerar um dos seguintes motivos :o interesse de empresários e do governo norte-americano em intervir no comércio açucareiro de Cuba, responsável à época por quase metade da produção mundial de açúcar; a importância estratégica de Cuba por resguardar o acesso ao Mar do Caribe ; o desejo dos EUA de reduzir a presença européia na América .

b) O candidato poderá identificar: a opção pela neutralidade, ou seja, a não interferência norte-americana nos conflitos internos europeus ; a sinalização feita aos países da Europa para que esses, por sua vez, respeitassem a América Latina como área preferencial de influência norte-americana .

33) Gab:

a) O candidato deverá responder que o perfil sexual dos fugitivos corresponde, aproximadamente, ao desequilíbrio sexual que caracterizava os escravos a bordo dos navios negreiros que aportavam na América entre os séculos XVI e XIX.

b) O candidato deverá explicar que a Revolução Haitiana é, no contexto da história ocidental, a única que redundou na tomada do poder pelos escravos e seus aliados.

34) Gab:

a) De acordo com o texto, a característica marcante é a fragmentação política.

b) Apesar da fragmentação, os gregos partilhavam de uma cultura comum, das mesmas crenças religiosas, usavam um mesmo idioma e, em certa medida, a partir de um determinado momento de sua história, forjaram um vasto império comercial.

Ainda, por contraste aos povos da chamada Antiguidade Oriental, suas observações das regularidades da natureza foram pautadas pelo uso da razão, foram utilizadas no sentido de buscar uma inteligibilidade do mundo em que estavam inseridos a partir de uma atitude indagativa; neste sentido, lançaram ou desenvolveram as bases de muito que hoje dispomos nas mais variadas áreas do conhecimento como a filosofia, a política, as artes e a ciência, entre outras.

35) Gab:

- a) Dois dentre os princípios:
 - * tolerância religiosa
 - * liberdade de expressão
 - * condenação à escravidão
 - * liberdade de pensamento
 - * crítica ao governo absoluto
- b) Um dentre os fatores e sua respectiva explicação:
 - * Imposição de novos impostos por parte da Inglaterra às colônias americanas.
 - * Os colonos consideravam que apenas suas assembléias coloniais tinham de consentir a cobrança de qualquer novo imposto.
 - * Fim da “negligência salutar”.
 - * A perda de autonomia dos colonos constituiu-se em um empecilho para a continuação do desenvolvimento das elites das colônias.
 - * As idéias de liberdade oriundas do pensamento da Ilustração.
 - * As idéias de liberdade levaram os colonos a questionar a aplicação do pacto colonial.
 - * Insatisfação dos colonos em relação à Linha da Proclamação Régia.
 - * Por meio desta a Coroa Inglesa estabelecia o monopólio sobre as terras obtidas em decorrência do Tratado de Paris

36) Gab: B**37) Gab:** B**38) Gab:**

- a) O debate cultural do século XIX mantinha vínculos com o avanço da industrialização e do liberalismo. Ocorriam cada vez mais investimentos estatais e empresariais nas pesquisas científicas. Nesse contexto, destaca-se o avanço na sistematização e na ampliação dos conhecimentos acerca da natureza e das origens das espécies. A teoria de Charles Darwin contribuiu para ampliar o debate entre as concepções criacionistas, associadas ao cristianismo, e o papel das ciências na desmistificação das interpretações religiosas.
- b) No caso das pessoas, podemos citar o estereótipo do negro como farrista e preguiçoso e também o do mestiço, como degenerado. Já no caso das terras, podem-se identificar o estereótipo da

ausência de valores causada pelo clima tropical (o que se confirmaria pelas vestimentas curtas das mulheres) e o do local propício a doenças.

39) Gab: B**40) Gab:** 15